



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE 07 DE PLANALTINA

PROJETO POLITICO- PEDAGÓGICO 2022

ESCOLA CLASSE 07



“O PRINCIPAL OBJETIVO DA EDUCAÇÃO É CRIAR PESSOAS CAPAZES DE FAZER COISAS NOVAS E NÃO REPETIR SIMPLEMENTE O QUE OUTRAS GERAÇÕES FIZERAM.” JEAN PIAGET

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
HISTORICIDADE.....	05
CARACTERÍSTICAS FÍSICA DA ESCOLA.....	08
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	09
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	13
FUNÇÃO SOCIAL.....	16
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	18
MISSÃO.....	21
OBJETIVOS GERAIS.....	22
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	24
CONCEPÇÕES TEÓRICAS/ORGANIÇÃO CURRICULAR.....	27
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA.....	29
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	44
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	47
PLANO DE AÇÃO	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80

APRESENTAÇÃO

No sentido etimológico, o termo “projeto vem do latim projectu, particípio passado do verbo projicere, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação” (Ferreira 1975, p.1.144).

O presente estudo tem a finalidade de refletir sobre a construção do Projeto Político-Pedagógico, entendida como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

Partimos do pressuposto de que Projeto Político-Pedagógico da escola tem como objetivo central, pensar, discutir e organizar coletivamente o trabalho da escola, de forma integrada e participativa, com vistas à construção de uma escola autônoma e de qualidade.

Desse modo, esta Proposta foi construída coletivamente com a participação dos profissionais da Educação e demais membros da comunidade escolar.

Foram utilizados questionários para os pais, desenhos dos alunos, fichas avaliativas, dados do PDDE Interativo, relatos e sugestões, Censo Escolar, Atas dos Conselhos de Classe e dados das avaliações institucionais.

Aconteceram reuniões coletivas com todos os funcionários da escola para discussões coletivas, devolutivas de questionários, análise de documentos e momentos de discussão da proposta com a comunidade escolar.

Aqui é possível conhecer um pouco da historicidade de nossa escola, o diagnóstico da realidade, a função social, os princípios e concepções que orientam a prática pedagógica, os objetivos que almejamos alcançar, a organização do trabalho pedagógico, práticas e estratégias de avaliação, a organização curricular, o plano de ação e projetos específicos.

Nesse sentido, a Projeto Político-Pedagógico é instrumento e referência essencial na busca de alternativas que promovam avanços na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e na gestão da escola, enfatizando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de tomada de decisão e na implementação e avaliação das mesmas.

HISTORICIDADE

A Unidade de Ensino iniciou suas atividades no ano de 1982, atrás da Clínica de Repouso Planalto, tendo como diretora a professora Lúcia de Fátima Monteiro de Castro.

A mesma começou a funcionar em três turnos: Matutino, Intermediário e Vespertino, distribuídos nas seguintes séries: quatro turmas de 1ª série; duas turmas de 2ª série; duas turmas de 3ª série e duas turmas de 4ª série do Ensino Fundamental.

O local cedido à SEEDF pela CAESB era inadequado por situar-se muito próximo à Clínica de Repouso Planalto, que tratava de pessoas com problemas mentais, por esta razão a comunidade começou a se organizar para construir uma escola sob regime de mutirão. Tendo à frente o apoio do antigo Complexo Escolar A de Planaltina, no ano de 1986 foi inaugurada a escola com quatro salas de aula, uma pequena sala de professores, uma cantina, dois banheiros para alunos, um banheiro para professores e servidores e um pequeno depósito.

Em julho de 1992 com a remoção do Bairro Nossa Senhora de Fátima para a Vila Nossa Senhora de Fátima o número de alunos foi drasticamente reduzido para apenas 78 alunos.

Em 1995 foi instalada energia elétrica. Em 1998, com o apoio da Divisão Regional de Ensino de Planaltina, construiu-se uma sala para secretaria, uma sala e banheiro para a direção, um pequeno depósito e a escola foi murada. A escola continuou desenvolvendo suas atividades normalmente, neste período a escola contou com a colaboração dos professores Euvaldo e Edvaldo como diretores. Até que em 2003, com a criação de novos condomínios houve um aumento significativo na procura de vagas para alunos a partir de seis anos de idade, neste ano também ingressaram como diretoras as professoras Cristiane Almeida Barbosa e Sandra Neuza Mártires da Silva.

Em 2005 foi autorizada à construção de mais cinco salas de aula, oferecendo a comunidade matrículas para Educação Infantil, atendendo uma clientela de 477 alunos.

No ano de 2008 iniciou-se a construção de mais 04 salas de aula, a fim de atender a demanda da comunidade. Também neste ano, a escola começou a atender os alunos ANEEs em Sala de Recursos.

No ano de 2009, a escola recebeu o Serviço de Apoio à Aprendizagem (SEAA) contando com uma Pedagoga fixa e uma Psicóloga Itinerante e implantamos a Educação Integral no matutino e vespertino atendendo um total de 150 alunos. Em 2012 a equipe ficou completa com a chegada de uma Orientadora Educacional.

No ano de 2013 foram feitas melhorias na estrutura física, tais como construção de rampas, áreas cobertas, troca do piso das dependências administrativas, coordenação e

sala de professores, sala de recursos e secretaria e a construção de uma nova caixa de água. Também foi restaurada a pintura das paredes.

No final de 2013 perdemos a metade de nossa área física, com a construção da creche, área que era utilizada para recreação dos alunos e estacionamento.

Em 2015 foram realizados alguns reparos, como a troca do piso das salas de aula e do pátio, substituição dos quadros de giz para quadros brancos, pintura em geral e ar condicionado na sala de coordenação.

No primeiro semestre de 2016 foram trocados os ventiladores das salas de aula, colocado azulejos e prateleiras na cantina, banheiro para alunos portadores de necessidades especiais, cobertura para desenvolvimento de atividades da Educação Integral, pintura do piso, construção de guarita além de meio fio e calçada.

A escola está situada entre à UIP (Unidade de Internação de Adolescentes de Planaltina) e à Estação de Tratamento de Esgoto da CAESB, que por períodos extensos no ano apresenta um odor muito fétido, causando dores de cabeça e náuseas nos alunos e funcionários, além de trazer muitas moscas para o ambiente escolar.

No ano de 2017 a escola passou a ter como Gestores: Sandra Neuza Mártires da Silva e Waldemar Rodrigues da Costa Júnior e para o início do ano letivo foram feitos a pintura externa do muro e a revitalização da entrada principal da escola.

No ano de 2018 foram feitas melhorias na estrutura física da escola e com o apoio de toda a comunidade escolar e das Emendas Parlamentares construímos 01 Sala de Vídeo, 01 Sala de leitura, 01 Sala de Recursos para atendimento dos alunos ANEEs, 01 Sala para melhor atender os alunos que participam da Educação Integral e foram colocadas cerâmicas e ventiladores nas 18 salas de aula. Houve também a instalação de uma fossa ecológica.

Passamos a atender a Educação Integral somente no período vespertino, onde os alunos entram na escola às 7:30 e saem às 16:00.

Em 2019 iniciamos o ano com 412 alunos distribuídos em 4 turmas de Educação Infantil, 02 turmas de 1º Anos, 02 turmas de 2º Anos, 4 turmas de 3º nos, 03 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos a reforma dos banheiros dos funcionários.

Iniciamos o ano letivo de 2020 com 356 alunos distribuídos em 18 turmas, sendo 04 turmas de Educação Infantil, 02 turmas de 1º Ano, 02 turmas de 2º Ano, 04 turmas de 3º Ano, 03 turmas de 4º Ano e 3 turmas de 5º Ano.

Mediante a necessidade de isolamento social como medida de enfrentamento à Pandemia da Covid-19 e o fechamento das Unidades Escolares determinado por decretos legais: Decreto nº 40.509, de 11/03/2020; Decreto nº 40.520, de 14/03/2020; Decreto nº

40.539, de 19/03/2020; Decreto 40.550, de 23/03/2020; Decreto nº 40.583, de 1/04/2020; Decreto nº 40.817, de 22/05/2020; e da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 9/6/2020, com fundamento no Parecer nº 47/2020 - CEDF que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A SEEDF optou por estratégias alternativas de ensino remoto. Com atividades diárias, na Plataforma Escola em casa DF, em que o estudante pode acessar e interagir usando aparelho celular, tablet ou computador, também o uso dos livros didáticos, apostilas e materiais impressos.

Em 2021 iniciamos o ano letivo com 398 alunos distribuídos em 18 turmas, 04 turmas de Educação Infantil, 03 turmas de 1º Anos, 02 turmas de 2º Anos, 03 turmas de 3º Anos, 03 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos.

Em virtude da Pandemia da COVID-19 iniciamos o ano letivo de 2021 em isolamento social, portanto as atividades escolares continuaram de forma remota por meio da Plataforma Escola em Casa DF, Google Meet, WhatsApp, dentre outros de acordo com o Decreto nº41.841/2021 de 26/02/2021. No segundo semestre do ano letivo de 2021, as atividades presenciais foram retomadas conforme Decreto nº 42.253, de 30/06/21-GDF e foram seguidas as Orientações para a Retomada das Atividades presenciais/hibridas nas unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, de Julho/2021 e Circular nº 04, de 31/07/2021 SEE/DF. Essa retomada foi realizada com a metade da turma presencialmente em sala de aula e a outra metade acompanhando as aulas de forma remota, dessa forma, em semanas contrárias, os alunos realizaram atividades mediadas por tecnologias e para isso utilizou-se a Plataforma Google Sala de Aula, Google Meet, WhatsApp, chamadas de vídeos e atividades impressas para as crianças que não possuíam acesso à Internet. No dia 03 de novembro de 2021, por determinação do Governo do Distrito Federal juntamente com a Secretaria de Educação, conforme Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, foi determinado o retorno 100% presencial dos alunos, passando todos os educandos a serem atendidos de forma presencial.

Em 2022 iniciamos o ano letivo com 440 alunos distribuídos em 18 turmas, 04 turmas de Educação Infantil, 03 turmas de 1º Anos, 03 turmas de 2º Anos, 03 turmas de 3º Anos, 02 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos a reforma da parte administrativa, piso da entrada, troca de telhado.

CARACTERÍSTICA FÍSICA DA ESCOLA

A Escola Classe 07 possui a seguinte estrutura:

Instalações físicas:

09 Salas de aula

01 Sala de professores

01 Sala da direção

01 Sala de coordenação

01 Sala OE

01 SEAA

01 Sala de Leitura

01 Laboratório de Informática

01 Cantina

01 Depósito de Merenda

01 Almojarifado

01 Cozinha para os servidores/funcionários

01 Pátio coberto

01 Quadra Poliesportiva (em construção)

06 Banheiros para os alunos (3 masculinos e 3 femininos)

02 Banheiros para os servidores (1 masculino e 1 feminino)

01 Secretaria

01 Parquinho com área coberta, piso em grama sintética e equipamentos lúdicos

01 Sala com banheiro para os servidores da limpeza

01 Guarita para porteiro

01 Sala para o desenvolvimento das atividades da Educação Integral

01 Banheiro para alunos ANEEs

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados da Mantenedora e da Unidade de Ensino

Mantenedora	SEE-DF
CGC	00.394.676/0001-07
Endereço	Praça do Buriti s/n, Anexo Palácio do Buriti.
Telefone	(61) 3901-1875
Sítio	www.se.df.gov.br
Data da Fundação	29/11/1974
Utilidade Pública	Educacional
Nome da Unidade de Ensino	Escola Classe 07 de Planaltina - DF
Endereço completo	Quadra 45 Bairro Nossa Senhora de Fátima
Telefone	(61) 3901-4451
Correio eletrônico	ec07planaltina@gmail.com
Localização	Planaltina, próximo à Estação de Tratamento de Esgoto da CAESB e à UIP.
Coordenação Regional de Ensino	Planaltina
Data da Criação da Unidade de Ensino	1982
Turno de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de Ensino	Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais
Equipe Gestora	Diretora: Sandra Neuza Mártires da Silva Vice-diretor: Waldemar Rodrigues da Costa Júnior

Equipe da Unidade de Ensino

Nome	Função
Sandra Neuza Mártires da Silva	Diretora
Waldemar Rodrigues da Costa Júnior	Vice-diretor
Rosinete Antônia Ribeiro	Chefe de Secretaria
Angélica Moraes da Cruz	Supervisora
Terezinha Aparecida Sady Barbosa	Atuação: Orientação Educacional
Luana Gomes Santana	Atuação: Pedagoga
Francilene Nunes de Oliveira	Professora Anos Iniciais (Atuação: Apoio Pedagógico)
Joelliny de Almeida Souza	Professora Anos Iniciais (Atuação: Coordenadora)
Daniele Bernardes dos Santos	Professora Anos Iniciais (Atuação: Coordenadora)
Nildete Martins de Oliveira	Professora Anos Iniciais (Atuação: Coordenadora da Educação Integral)
Joiciane Nascimento de Araújo	Professora Anos Finais (Atuação: Educação com Movimento)
Priscilla Pacheco Motta	Professora Anos Finais (Atuação: Educação Integral)
Keli Rose Santos Franca Sardinha	Professora Anos Iniciais CT (Atuação: Educação Integral)
Franciele Reis Nascimento	Professora Anos Finais (Atuação: Educação Integral)
Amanda Lopes de Souza	Professora Anos Iniciais- 1º Ano A
Ana Carolina Ribeiro dos Santos	Professora Anos Iniciais- 2º Ano B
Aline Pereira de Meneses (Substituindo a professora Sandra Neuza que se encontra como Diretora)	Professora Anos Iniciais CT – 1º PE A
Daniela Araújo Azevedo (Substituindo a professora Joelliny de Almeida que se encontra como Coordenadora)	Professora Anos Iniciais CT – 2º PE A
Daniela Pereira Soares	Professora Anos Iniciais – 2º PE B
Andrea Araújo Pereira (Substituindo a	Professora Anos Iniciais – 2º PE C

professora Angélica Moraes que se encontra como Supervisora)	
Isabella Sady de Pádua (Substituindo a professora Amanda Lopes que se encontra de licença a maternidade)	Professora Anos Iniciais – 1º Ano A
Daniela Florêncio Duarte (Substituindo a professora Francilene Nunes de Oliveira que se encontra em Restrição Temporária)	Professora Anos Iniciais – 1º Ano B
Claudiene da Silva Mariano Barcelos	Professora Anos Iniciais – 1º Ano C
Elisângela Rodrigues da Silva Campos	Professora Anos Iniciais CT – 2º Ano A
Luciana Antônia da Silva Santana (Substituindo a professora Ana Carolina Ribeiro dos Santos que se encontra de LPA)	Professora Anos Iniciais CT – 2º Ano B
Lucilene Lopes Lima (Substituindo a professora Nildete Martins de Oliveira que se encontra como Coordenadora do Integral)	Professora Anos Iniciais – 2º Ano C
Claudete Maria Ferreira	Professora Anos Iniciais – 3º Ano A
Érica Adriana Afonso Ferreira (Substituindo a professora Claudete Maria Ferreira que se encontra de Licença Médica)	Professora Anos Iniciais CT – 3º Ano A
Mônica Florêncio Duarte Rodrigues	Professora Anos Iniciais – 3º Ano B
Jaqueline Suzamar Alves (Substituindo a professora Mônica Florêncio Duarte Rodrigues que se encontra de Licença Médica)	Professora Anos Iniciais CT – 3º Ano B
Rosângela Campos Pinheiro	Professora Anos Iniciais – 3º Ano C
Mayra Gabriela Pimentel de Melo Souza	Professora Anos Iniciais CT – 4º Ano A
Marizete Moreira Bernardes (Substituindo a professora Daniele Bernardes dos Santos que se encontra como Coordenadora)	Professora Anos Iniciais CT – 4º Ano B
Sarah Teixeira da Silva Marchese	Professora Anos Iniciais – 5º Ano A
Rosicleia Ramos Lima	Professora Anos Iniciais – 5º Ano B
Sueme Alexandre de Jesus	Professora Anos Iniciais – 5º Ano C
Albalúcia Tavares da Silva	Limpeza – Juiz de Fora

Elielma Ferreira Dias	Limpeza – Juiz de Fora
Lucas Alves de Sousa	Limpeza – Juiz de Fora
Manoel Eliezer Aguiar	Limpeza – Juiz de Fora
Michelle Costa	Limpeza – Juiz de Fora
Samara Jamal Said Ibrahim Samara	Limpeza – Juiz de Fora
Talita Aniele Sales de Souza	Limpeza – Juiz de Fora
Adenilson Batista dos Santos	Vigilante - Global
Hozanan Vasconcelos Araújo	Vigilante - Global
Juvenan Borges de Almeida	Vigilante - Global
Paulo de Jesus Barreto	Vigilante - Global
Deusamar Ribeiro da Silva	Copa e Cozinha – G&E
Fabiana da Silva Teles	Copa e Cozinha – G&E
Maria de Fátima A. Pontes Dornelas	Copa e Cozinha – G&E
Emilly Silva de Souza	Copa e Cozinha – G&E

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 07 está situada no Bairro Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Planaltina, Distrito Federal e atende esta comunidade e demais condomínios vizinhos, que contam com uma área com pouca ou nenhuma infraestrutura, carente economicamente, com baixa autoestima, com pais desempregados e muitos analfabetos e que convivem com o tráfico de drogas, violência e alcoolismo. Acreditamos que toda essa fragilidade social interfere no processo de aprendizagem dos alunos.

Atende atualmente 459 alunos da Educação Infantil ao 5º Ano. Destes alunos, 11 são alunos com Necessidades Educacionais Especiais (TGD- transtorno global do desenvolvimento, AUTISTA, S.DOWN- alteração genética, DI- deficiência intelectual e DF- deficiência física , dentre outras especificidades) atendidos em Sala de Recursos. Além disso, a escola atende 7 alunos com Transtornos Funcionais Específicos – TDAH e Outros.

Na Educação Integral são atendidos 100 alunos. Essa diversidade de modalidade dificulta a interação em uma única realidade escolar, mas é possível realizá-la. A vantagem do ensino Integral não vale apenas para os pais, que trabalham o dia inteiro e não tem com quem deixar os filhos. O rendimento dos alunos costuma melhorar nesse modelo, pois a rotina diversa de cada dia cria alunos mais autônomos e responsáveis. Melhora também por garantir aos alunos atividades produtivas durante o turno que ficariam em casa.

Para o desenvolvimento das atividades escolares, a escola conta com 19 servidores da Carreira Magistério, sendo 07 professores em regência, 16 professores de Contrato Temporário distribuídos nos turnos: Matutino e Vespertino, 01 professora em Restrição Temporária, 01 professora com o Projeto Educação com Movimento, 02 professoras com o Projeto da Educação Integral, 02 Educadores Sociais Voluntários, 02 servidores da Carreira Assistência distribuídos nas funções de Vice diretor, Chefe de Secretaria, 04 Colaboradores da Merenda – G&E, 07 Colaboradores da Limpeza – Juiz de Fora, 04 Vigilantes – GLOBAL, 03 Coordenadores, 01 Orientadora Educacional, 01 professora que desempenha a função de Supervisora e 01 professora que desempenha a função de Gestora.

Além de muitos alunos não estarem no nível de desenvolvimento ideal para cada ano, não contamos com um espaço físico suficiente para ministrarmos aula de reforço no turno contrário.

A escola conta com uma Sala de Leitura para os alunos, Quadra Poliesportiva que está em construção, salas e demais ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades da Educação Integral.

Em 2018 passamos a contar com o Serviço de Vigilância, mas não temos policiamento nos arredores da escola, uma vez que a ocupação territorial da escola é bastante isolada com pouca iluminação noturna além de estar localizada em área de risco.

A equipe gestora da escola bem como o corpo docente tem buscado aproveitar todo momento possível para superar as deficiências observadas, através do aperfeiçoamento de suas ações, sejam estas coletivas ou individuais, como a implementação da Educação Integral, que funciona mediante o auxílio de monitores, empenho dos professores no que diz respeito às intervenções intra e extra classe.

As coordenações pedagógicas são aproveitadas para a realização da formação continuada, elaboração de aulas e projetos, execução, avaliação do trabalho desenvolvido e acompanhamentos dos projetos, reuniões coletivas, interação com o grupo, leituras, pesquisas e etc.

As reuniões coletivas e coordenações pedagógicas estão sendo realizadas de forma presencial. O trabalho coletivo nesses espaços tem se mostrado válido e produtivo, pois o grupo avalia que trabalhamos cooperativamente, garantimos o processo educativo e integramos o trabalho em todas as etapas com o Conselho de Classe, realizado com toda a equipe escolar e sempre tomando as providências possíveis em relação às demandas apresentadas. Realizamos Testes da Psicogênese por bimestres, comparando avanços ou fragilidades, e analisamos os resultados do IDEB, etc.

Considerando o diagnóstico especificamente pedagógico, a escola desde 2013 aderiu ao 2º Ciclo, nos 4º e 5º anos, e podemos afirmar que a escola ainda apresenta retenção no 3º ano.

Além disso, temos outros problemas relacionados diretamente com a aprendizagem que se intensificou com o ensino remoto o qual se iniciou com a Pandemia da COVID-19, falta um maior comprometimento de algumas famílias ou por falta de acesso as tecnologias ou problemas familiares, entre outros. Outro fator observado são alunos oriundos de outros estados com poucos pré-requisitos para cursar o ano em que se encontram.

Através do INEP é possível verificar que nossa Unidade de Ensino melhorou o índice do IDEB na última medição disponível e estamos próximos da meta para 2019 (5.0). Veja abaixo:



IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Escola"/>	UF:	<input type="text" value="DF"/>
Município:	<input type="text" value="BRASÍLIA"/>	Nome da Escola:	<input type="text" value="EC 07 DE PLANALTINA"/>
Rede de ensino:	<input type="text" value="Estadual"/>	Série / Ano:	<input type="text" value="4ª série / 5º ano"/>

4ª série / 5º ano

Escola ↕	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
EC 07 DE PLANALTINA	3.5	3.7	4.2	3.7	4.3	4.4	4.6	5.0	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9	5.2	5.5	5.8

FUNÇÃO SOCIAL

A escola como instituição social não pode estar desvinculada das questões sociais e dos valores democráticos. Baseado nesse princípio esse Projeto deve ser compreendido com um processo que engloba a formulação de metas e meios, que de acordo com as especificidades da escola possam contribuir para construir a emancipação numa sociedade de exclusão.

Buscamos uma gestão democrática com ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola em todas as decisões/ações administrativo-pedagógicas desenvolvidas

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (MARQUES;1990, p.21).

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente. Por isso é fundamental que todos na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribua para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais.

Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática deve contribuir, antes de tudo, para a emancipação das pessoas, pois almejamos formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que vivem.

Diante da diversidade da comunidade local, a escola visa oferecer uma educação com qualidade social voltada para a formação de um aluno crítico e ativo capaz de enxergar a realidade em que está inserido. Auxiliando no desenvolvimento de suas potencialidades, promovendo assim meios para tornar-se um cidadão participativo na sociedade.

Nessa perspectiva, se faz necessário a construção de uma escola em que o aluno como centro de todo processo formativo tenha uma educação voltada para a sua formação integral.

Segundo Paulo Freire é fundamental que a educação, que atua diretamente na formação do indivíduo, tenha por objetivo formar cidadãos críticos, já que, sem essa consciência crítica não é possível exercer a cidadania (2000, p. 44).

Buscamos atingir a nossa função social trabalhando diariamente o Currículo, os Eixos Transversais / integradores, o trabalho em conjunto com a família, os projetos, as coordenações, a Educação Integral, ações junto às redes de apoio, etc.

A divulgação para a comunidade escolar acontece através das reuniões de pais e mestres, da avaliação institucional, formulários, atas, oficinas e palestras.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Epistemológicos

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 07 está baseada numa educação emancipatória, pois, acreditamos que uma educação de qualidade visa à emancipação dos sujeitos sociais e não guarda em si mesma um conjunto de critérios que a delimita.

É a partir da concepção de mundo, sociedade e educação que a escola procura desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que irão encaminhar a formação pela qual o indivíduo visa se relacionar com a sociedade, com a natureza e consigo mesmo.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido com um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente.

Encarado dessa forma o conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o aluno reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal visa trabalhar com a educação integral do aluno que engloba o desenvolvimento do sujeito além da dimensão intelectual. Busca sua formação em todas as dimensões: físico, social, emocional e cultural.

Visando formar cidadãos críticos, a escola busca trabalhar a autonomia dos estudantes. Trabalhando como uma unidade respeitando as individualidades de cada um. Para isso é importante que haja debates e momentos de estudo. Definir a intencionalidade das práticas pedagógicas.

Didático-pedagógicos

Essa visão menos tradicional veio trazer uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento. O aluno torna-se construtor do seu próprio aprendizado, sendo ele o centro do processo. Quem realiza a aprendizagem é o aluno, cabendo ao professor à função de mediador mantendo uma relação interativa entre o aluno e o conhecimento. Para isso o professor cria situações favoráveis e significativas de

aprendizagem, tendo a preocupação de observar e levar em consideração a bagagem de conhecimentos que o aluno traz consigo.

A gestão da educação acontece e se desenvolve em todos os âmbitos da escola, inclusive e especialmente na sala de aula, onde se objetiva o projeto político-pedagógico não só como desenvolvimento do planejado, mas como fonte privilegiada de novos subsídios para novas tomadas de decisões e para o estabelecimento de novas políticas [...] (FERREIRA, 2003, p. 16)

O professor vai ensinar o aluno a aprender a aprender, planejando situações de aprendizagem que permitam os alunos agirem sobre os objetos e estruturarem seu desenvolvimento cognitivo, na medida em que possam transformá-lo. Assim o educador deve ter o domínio dos conteúdos e utilizar dessa capacidade para criar situações específicas que estimulem a resolução de problemas.

Incentivamos e valorizamos a participação do professor em programas de formação continuada relacionados às questões como cidadania, gestão democrática, avaliação, metodologia de pesquisa e ensino e novas tecnologias de ensino.

O grande desafio da escola, ao construir sua autonomia, deixando de lado seu papel de mera "repetidora" de programas de "treinamento", é ousar assumir o papel predominante na formação dos profissionais. (VEIGA, CARVALHO; 1994,p.50)

Ao aluno cabe o papel essencialmente ativo onde as atividades sejam baseadas na observação, explicação, comparação, análise e argumentação do problema. É necessário que os alunos participem ativamente da aprendizagem, fazendo perguntas e propondo soluções.

Princípios éticos

O Projeto Político-Pedagógico está voltado para propiciar à comunidade educativa uma vivência baseada nos valores sociais tais como verdade, sensibilidade, autonomia, competência, socialização e respeito.

Uma tomada de decisão implica necessariamente eleger valores, aceitar ou questionar normas, adotar uma ou outra atitude e essas capacidades podem se desenvolver através da aprendizagem. É necessário compreender que normas e valores comportam uma dimensão social e pessoal.

Pensar sobre atitudes, valores e normas leva imediatamente a questões do comportamento, pois é um grande desafio hoje se colocar no lugar do outro, compreender diferentes pontos de vista e motivações ao interpretar ações. Isso

desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles. Assim a escola irá intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes e valores, enfatizando o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo; que são essenciais à formação plena do educando.

Não esquecendo os Temas Transversais que tratam das questões sociais nas diferentes áreas. Assim a escola será um lugar onde os valores morais são pensados e refletidos, não meramente impostos ou frutos do hábito.

É necessário maior acompanhamento das famílias na vida escolar dos seus filhos, pois a escola está exercendo o papel que deveria ser dos pais, os alunos apresentam bastante agressividade e desrespeito, o que acaba dificultando o trabalho dos professores.

De acordo com a realidade de nossos alunos é necessário maior enfoque no trabalho com valores e virtudes. Sendo assim cabe a escola muitas vezes uma postura mais rígida que possa dar melhores condições de trabalho ao professor.

Estéticos

Seguindo esse princípio o professor irá procurar formas de levar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. O seu papel é o de aguçar a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e ao mesmo tempo, oferecendo outras perspectivas de conhecimento. Assim o professor é responsável por propiciar um clima de trabalho em que a curiosidade, o constante desafio, a qualidade lúdica e a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessários para a continuidade do processo de criação artística.

MISSÃO

A instituição escolar tem a sua gestão amparada no trabalho coletivo, com o entendimento da importância da inclusão comunitária na percepção desse trabalho, certamente está primando pelo princípio da igualdade, o qual se apresenta como um

pressuposto fundamental para a consolidação e efetivação de uma escola mais qualitativa e, conseqüentemente, igualitária.

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente, por isso é fundamental que todos na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribua para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais. Somente dessa forma a escola evitará práticas que discrimina os alunos e a cultura da comunidade.

Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática deve contribuir, antes de tudo, para emancipação das pessoas.

“A escola pode exercer seu poder de incluir, esclarecer, educar, respeitar, promover os sujeitos para a transformação desta sociedade injusta. Acreditar na capacidade dos sujeitos de aprenderem e transformarem para melhor suas vidas é um bom começo”. (MARQUES, M. O. DALLEPIANE, J.I. A Educação na Família e na Escola. Ijuí: Unijuí, 2002, p. 123).

OBJETIVOS GERAIS

❖ Desenvolver os Princípios de liberdade, solidariedade humana e respeito ao indivíduo, as diferenças e as individualidades de cada um contribuindo na formação de um cidadão consciente, organizado e participativo no processo de construção político – social e cultural da sociedade. Assegurar a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, tendo em vista a valorização de todos os membros da comunidade escolar e a elevação do padrão de desempenho da escola. Assegurar o sucesso escolar dos alunos numa escola prazerosa e de qualidade garantindo assim, a permanência de todos. Viabilizar o processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças, considerando as capacidades cognitivas, afetivas, motoras, os interesses e as necessidades; o que implica o conhecimento e a atenção às suas singularidades, levando em consideração a faixa etária, as características socioemocionais e psicológicas. Promover uma gestão democrática e participativa, que integra a comunidade escolar. Transformar as práticas educativas da escola, através da motivação dos diversos segmentos, para a realização de um trabalho coletivo, comprometido, criativo e inovador que leve à melhoria da aprendizagem dos nossos alunos. Assegurar ao professor condições de aperfeiçoamento. Promover a interação da família na participação da vida escolar do educando. Zelar pela formação dos alunos como cidadãos, ajudar os professores a compreender os comportamentos das crianças e cuidar das relações com a comunidade (Orientador Educacional). Sanar dúvidas, contribuir com sugestões e ideias para facilitar o processo educacional, ajudar o professor a identificar dificuldades de aprendizagem dos alunos e realizar outras atividades em conjunto para melhorar a qualidade da educação oferecida aos estudantes (Pedagogo).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Desenvolver, nos alunos, habilidades para que possam se expressar claramente nas formas oral e escrita, assim também como o desenvolvimento do raciocínio lógico estabelecendo relações entre o saber teórico e a prática.
- ❖ Promover projetos voltados para a família, a fim de garantir os valores afetivos, éticos e políticos. Oportunizar a formação de cidadãos conscientes do contexto social em que vivem, levando-os a pensar de forma crítica, despertando o senso de responsabilidade consigo, com a família e com a comunidade.
- ❖ Possibilitar o diálogo entre os diversos saberes, favorecendo a construção de conhecimentos. Propiciar a interação escola/comunidade no âmbito do estabelecimento de ensino.
- ❖ Promover reuniões com todos os envolvidos no processo educativo, para fins de estudos, organizações, trocas de experiências, avaliações do trabalho realizado. Executar projetos diversos ao longo do ano letivo. Incentivar a formação continuada de todos os funcionários da escola.
- ❖ Garantir a presença do coordenador pedagógico no trabalho coletivo. Valorizar o espaço da coordenação pedagógica para que o mesmo seja bem aproveitado.
- ❖ Oportunizar atividades lúdico-recreativas no horário do intervalo (recreio).
- ❖ Fazer uso em sala de aula, sempre que possível e necessário, de: jogos pedagógicos, materiais concretos, livros de literatura, músicas infantis, etc. Possibilitar o brincar, a partir das interações, num contexto de intencionalidades; oportunizar atitudes de curiosidade, questionamentos, criatividade e encantamento para proporcionar experiências inovadoras.
- ❖ Realizar projetos interventivos e reagrupamentos visando amenizar as dificuldades apresentadas pelos alunos.
- ❖ Dar autonomia ao Conselho Escolar e a Associação de Pais e Mestres no exercício de suas funções.
- ❖ Promover através do coordenador pedagógico, professor, direção e o SEAA, o acompanhamento de alunos com baixo rendimento escolar.

- ❖ Garantir o atendimento dos alunos inclusos, dando suporte pedagógico aos professores de turmas inclusivas e atendimento individualizado aos alunos com deficiência intelectual e outras conforme demandas.
- ❖ Oferecer a Educação Integral para os alunos dos 3º anos que mais necessitam: em defasagem, com dificuldade de aprendizagem, problemas familiares, em situação de risco dentre outros;
- ❖ Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas. Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita (Sala de leitura). Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ❖ Na Educação Infantil o educador deve refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar todas as práticas de aprendizado para que sejam desenvolvidas as competências e habilidades assim estabelecidas: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Promover interações e brincadeiras que permitam a criança conhecer o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, bem como contemplar os conhecimentos trazidos na BNCC (2017), garantindo aos estudantes do DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a outros estudantes brasileiros.

De acordo com Saviani (2008) o Currículo também diz respeito a valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão, etc. e não apenas a saberes e competências. E que a realidade de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo.

Assim, priorizamos a aquisição de aprendizagens significativas e desafiadoras que contemplam todas as áreas do conhecimento, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa, criadora, valorizando as Metodologias Ativas.

...exige-se dos currículos modernos que, além das áreas clássicas do conhecimento, deem noções de higiene pessoal, de educação para o trânsito, de educação sexual, educação para o consumo, que fomentem determinados hábitos sociais, que previnam contra as drogas, que se abram para novos meios de comunicação, que respondam às necessidades de uma cultura juvenil com problemas de integração no mundo adulto, que atendam aos novos saberes científicos e técnicos, que acolham o conjunto das ciências sociais, que recuperem a dimensão estética da cultura, que se preocupem pela deterioração do ambiente, etc. (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p. 58).

Acreditamos que a aprendizagem ocorre na relação com o outro, favorecendo a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOTSKY, 2001). Desse modo, o aluno é o protagonista do processo ensino-aprendizagem e o professor é o mediador do conhecimento, facilitando a formação de um sujeito histórico e social.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o Currículo enfatiza os seguintes objetivos:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, onde o aluno desenvolve sua integralidade;

- Promover a aprendizagem para dominar a leitura, a escrita, o cálculo, a formação de atitudes e valores, permitindo vivência de letramentos, situações-problema contextualizadas, ciências humanas;
- Compreender o ambiente natural e social, os processos históricos –geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios mundiais;
- Fortalecer os vínculos da escola e família, pois sem essa ponte não conseguimos a permanência e formação integral do estudante;
- Compreender o estudante como sujeito central de suas aprendizagens e cidadania constituída nesse processo entre os eixos integradores e transversais;
- Adequar à organização curricular de acordo com a realidade da escola;
- Incentivar a participação da família na vida escolar de seus filhos.

Assim esperamos desenvolver de forma dinâmica e construtiva as habilidades curriculares sugeridas para cada ano, com: projetos, oficinas, palestras, gincanas, filmes, campeonatos esportivos, representações teatrais, trabalhos em grupo e atividades de mesa diversificadas, oficinas de reciclagem e sustentabilidade, ludicidade, história e valorização da cultura afrodescendentes / indígenas, valorização da Declaração de Salamanca (favorecimento e respeito aos portadores de necessidades especiais), respeito às diferenças, e etc.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Ao considerar o aluno como sujeito de suas próprias construções e relações, que tem potencialidades e necessidades, que tem a capacidade de reflexão da realidade que o cerca, que é produtor de cultura e de saberes, notou-se a necessidade de que a organização curricular leve em consideração todos esses aspectos que é de vital relevância no processo educativo. Estamos vinculados a um sistema educacional e faz-se necessário ter por base as orientações que fundamentam os currículos das escolas públicas do Distrito Federal, porém é de suma importância que cada escola tenha como base a realidade na qual está inserida e que tenha o sentimento de pertencimento à essa comunidade.

A escola trabalha com modalidades de ensino, que por sua vez se subdividem de forma particular de acordo com as suas especificidades, portanto esta Unidade de Ensino atende as seguintes modalidades: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A Educação Especial é contemplada, pois os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais são inseridos em classes regulares da Educação Infantil ao 5º Ano.

Os objetivos de aprendizagem são traçados, de acordo com o Currículo de Aprendizagem, na Semana Pedagógica, por bimestre, com expectativas de serem atingidos ao longo do ano letivo. A partir do primeiro momento com o aluno, inicia-se a Avaliação Diagnóstica, em Matemática e Língua Portuguesa. Consideramos um instrumento valioso para mapear as fragilidades e potencialidades dos estudantes.

A equipe pedagógica, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolvem e organizam intervenções que buscam o êxito escolar de todos os estudantes. As principais ações da Coordenação Pedagógica que fortalecem a organização escolar são:

- Trabalho coletivo, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;
- O tempo da Coordenação Coletiva;
- Formação continuada;
- Realização no dia a dia do Projeto Político-Pedagógico;
- Trabalho colaborativo fortalecido pelas equipes gestoras;
- Diálogo entre os profissionais da educação;

- Compartilhamento de experiências e conhecimentos;
- Planejamento, execução e avaliação de estratégias pedagógicas.
- Reunião por segmento/ano com professores;
- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos.
- Planejar momentos de formação relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis, da aprendizagem, institucional e larga escala, promovendo a avaliação formativa, para as aprendizagens.
- Realizar o Projeto interventivo.
- Auxiliar os professores na realização dos reagrupamentos.

Projeto Interventivo: Organiza os atendimentos aos estudantes a partir da avaliação individual dos mesmos, agendada com os responsáveis e realizadas individualmente. O projeto Interventivo faz-se necessário para o atendimento qualitativo dos estudantes que, após diagnóstico, intervenções pedagógicas diferenciadas como Reagrupamento Intra classe e adequações das práxis, não adquirem as expectativas de aprendizagem estabelecidas para o período escolar pré-estabelecidas. De tal forma que todos os estudantes tenham seu direito de aprendizagem garantido mediante a utilização de espaços, tempos e de recursos diferenciados. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades, assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado. É uma ação permanente na sua oferta, flexível, dinâmica e temporária no atendimento aos estudantes; é diversificada e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades e considera o processo de desenvolvimento dos estudantes. O Projeto Interventivo é organizado pela equipe pedagógica, planejado e executado pelo professor regente, professoras readaptadas ou em restrição temporária à regência de classe e coordenadores.

Reagrupamento Intra Classe: É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma, agrupados, de acordo com suas potencialidades ou fragilidades de aprendizagem, podendo ser utilizadas metodologias variadas. As atividades devem ser planejadas de forma a permitir aos estudantes a construção da autonomia, o gerenciamento do tempo e a tomada de decisões de acordo com seus interesses e habilidades, garantindo o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham necessidades específicas, pelo professor.

- O diagnóstico das aprendizagens traz visibilidade às diversas necessidades, possibilidades e potencialidades dos estudantes;
- A seleção e organização dos objetivos de aprendizagem devem atender às necessidades específicas de aprendizagens, com o objetivo de enriquecer e aprofundar os conhecimentos;
- A mediação do professor e a interação com os colegas são essenciais para que a aprendizagem aconteça;
- A Equipe Pedagógica deve atuar em todo o processo dessa estratégia pedagógica: elaborando o cronograma, acompanhando o planejamento, sugerindo atividades, colaborando na avaliação e, sempre que possível, presenciando esse trabalho na sala de aula.

Reagrupamento Inter Classe: A diferença básica, neste reagrupamento, é a participação dos estudantes e dos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos dos blocos, permitindo o intercâmbio entre as turmas. Acontece ao mesmo tempo, com todos os estudantes das turmas envolvidas e no próprio turno de estudo. O planejamento ocorre nos momentos de coordenação pedagógica, a partir de objetivos definidos pelos professores envolvidos, que estabelecem critérios intencionais de reagrupamento inter classe. Durante o planejamento desta estratégia são consideradas as afinidades dos professores com os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados em cada grupo. Após a aplicação do teste da psicogênese da escrita, todos os estudantes da escola são agrupados de acordo com o nível da alfabetização, um tema gerador é escolhido, as turmas são divididas entre os professores e membros da Equipe Pedagógica, acontecendo, preferencialmente, quinzenalmente.

A seguir destacamos um pouco mais de cada item mencionado acima:

Educação Infantil

Primeiramente é fundamental destacar que a Educação Infantil passou por grandes mudanças, superando visões anteriores que concebiam as crianças como indivíduos passivos a ação do adulto. Assim, passou a haver uma nova compreensão sobre a infância, considerando-a como sujeito de direitos.

De acordo com a Teoria Histórico-Cultural a criança é considerada um ser social. Ela nasce situada em um determinado tempo cronológico delimitado por características específicas de uma sociedade que tem costumes, padrões de comportamento e valores próprios, ou seja, é no meio e nas relações sociais que nos humanizamos.

Dessa forma, o currículo da Educação Infantil é organizado em campos de experiências, articulados aos princípios e objetivos expressos nas Diretrizes, além de valorizar as crianças em diferentes situações da vida e os saberes constituídos socialmente. Ao centrar nas experiências dos sujeitos, torna-se um currículo vivo, articulando as linguagens com as quais as crianças interagem socialmente, contribuindo para o desenvolvimento integral das mesmas.

Em síntese, pensar na Educação Infantil é refletir sobre a identidade das crianças, como elas aprendem, se desenvolvem, assim como suas necessidades e interesses, além de aprimorar a prática pedagógica para que possamos desenvolver um olhar atento e escuta sensível para compreendermos as crianças e colocá-las no centro do processo educativo.

O Currículo em Movimento da Educação Básica oferece à Educação Infantil subsídios norteadores para elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, trazendo atualização histórico-cultural do currículo. As aprendizagens da Educação Infantil devem proporcionar às crianças uma formação integral, tomando como ponto de partida os conhecimentos e referências das crianças. O trabalho pedagógico na Educação Infantil considera os eixos integradores educar e cuidar, brincar e interagir, juntamente com os campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. E também os eixos gerais transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais. A avaliação dentro da

Educação Infantil precisa envolver um constante questionamento e reflexão sobre a prática, sendo responsabilidade de toda comunidade escolar e objetivando a retroalimentação do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 07 no tocante a Educação Infantil visa partir dos eixos norteadores: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Interações com a Natureza e Sociedade, Cuidado Consigo e com o Outro e Linguagem Corporal favorecendo ao educando seu desenvolvimento pleno.

Para facilitar a aquisição de tais processos, as atividades a serem desenvolvidas se farão a partir de rotinas, uma vez que nesta fase faz-se necessário o uso de rotina, estimulando assim processos cognitivos e motores. Proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade e integrante do meio que esteja inserida. A avaliação é através da observação e registro de ações desenvolvidas com as crianças.

Para ajudar no trabalho realizado com a Educação Infantil é feito o Projeto *Plenarinha* que neste ano 2022 vem com o tema *CRIANÇA ARTEIRA: FAÇO ARTE, FAÇO PARTE*. Alicerçada nos eixos norteadores das interações e das brincadeiras, que garantem às crianças contextos de ricas experiências comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade, promove a sociabilidade da criança nos primeiros contatos com o “mundo exterior” cumprindo com as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar.

A semana de adaptação configura um período, para a maioria das crianças, de (re) conhecimento do espaço – ambiente escolar. O primeiro dia na escola é sempre difícil. Adaptação dos filhos, que chegam a um ambiente novo, diferente e desconhecido, despertam o sentimento de medo e insegurança. E adaptação dos pais, que também sofrem com a ansiedade e o medo da reação da criança. A adaptação escolar é exatamente esse tempo dado às crianças (e aos pais) para que se acostumem à nova rotina. Pensando no bem-estar dos alunos e pais, a escola prepara a semana de adaptação, com atividades diferenciadas que despertem a segurança nas crianças e pais, para que esses sentimentos sejam substituídos por um comportamento de alegria e diversão pelo reencontro. E os pais demonstrem cada vez mais confiança e credibilidade à escola.

Ensino Fundamental

A finalidade do Ensino Fundamental é formar crianças e adolescentes, com o objetivo de desenvolver suas potencialidades, como elemento de auto-avaliação e exercício consciente da cidadania plena. É neste período que se vivencia um maior número de experiências significativas de aprendizagens.

A LDB, em seu Art. 32, Lei nº 11.274/2006, diz que o Ensino Fundamental deve ser obrigatório, iniciando-se aos 06 anos de idade, objetivando a formação básica do cidadão, mediante:

- I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e do cálculo.
- II A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamenta a sociedade;
- III O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (Lei nº 11.274/2006, Art. 32)

Os três primeiros anos do Ensino fundamental de 09 anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA e os 4º e 5º Anos integram o 2º Ciclo, pretende-se com essa etapa do ensino, oportunizar ao aluno ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimento, competências e habilidades, e a formação de atitudes e valores. A Escola Classe 07 aderiu voluntariamente e implantou o 2º Ciclo nos anos de 2013 e 2014 respectivamente.

A SEEDF entende por alfabetização, nas três etapas do BIA, o ensino da língua escrita como forma de desenvolver nos alunos as competências e as habilidades pertinentes à codificação referentes aos conteúdos gerais da gramática textual: coesão, coerência, unidade temática, clareza, concordância, etc., cuja função é determinada pelo contexto do texto; como também as habilidades e as competências referentes aos conteúdos básicos do código da escrita alfabética – letras, sílabas, famílias silábicas, direção da escrita, segmentação das palavras, sentenças e textos. (Proposta Pedagógica da SEEDF).

A organização Curricular do Ensino Fundamental tem como fundamento da prática pedagógica os princípios e valores emanados na Constituição Federal e da LDB. O Currículo da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e as responsabilidades sejam compartilhadas em todas as etapas e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de estudantes, bem como aos professores e à comunidade escolar.

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;

2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que os mesmos sejam vivenciados e reconstruídos no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A Escola Classe 07, considera essa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade. O cuidar e o educar também são considerados indissociáveis nas funções da escola. Ações integradas e desenvolvidas em nossa escola, a partir dos Projetos construídos ao longo do ano, de acordo com a realidade da comunidade em que a mesma se insere, assegurando a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões.

Ao privilegiar o ensino enquanto construção do conhecimento e desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção do ambiente

social, utilizando para isso a Base Nacional Comum e os Temas Transversais e o Currículo em Movimento, espera-se formar e construir alunos capazes de utilizar o aprendizado em situações semelhantes e socializar de forma adequada e organizada, configurando uma aprendizagem significativa.

A SEEDF entende por alfabetização, nas três etapas do BIA, o ensino da língua escrita como forma de desenvolver nos alunos as competências e as habilidades pertinentes à codificação referentes aos conteúdos gerais da gramática textual: coesão, coerência, unidade temática, clareza, concordância, etc., cuja função é determinada pelo contexto do texto; como também as habilidades e as competências referentes aos conteúdos básicos do código da escrita alfabética – letras, sílabas, famílias silábicas, direção da escrita, segmentação das palavras, sentenças e textos. (Proposta Pedagógica da SEEDF).

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. Essa compreensão caminhou por diversos campos teóricos: Emilia Ferreira, Ana Teberosky, Artur Gomes de Moraes, Magda Soares, dentre outros, em tempos e espaços diferentes com enfoques complementares. Emilia Ferreiro e Ana Teberosk (1989) afirmam que a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer” (MORAIS 2012).

Nosso objetivo como pede as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar 2º Ciclo é garantir a criança de 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade, visto que os alunos nessa faixa etária ainda se encontram em uma fase em que o brincar é importante para sua aprendizagem.

Educação Especial

A Inclusão acontece quando... se aprende com as diferenças e ao com as igualdades. (Paulo Freire).

A Constituição Federal de 1988 garante o direito de todos à educação, a igualdade de condições de acesso e permanência na escola, assim não se pode excluir nenhuma pessoa em razão de sua origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou ausência dela.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/1996 destaca que:

“Educação Especial perpassa os diversos níveis de escolarização, mas ela não constitui um sistema paralelo de ensino, com níveis e etapas próprias. A Educação Especial deve estar sempre presente na Educação Básica e Superior para os alunos portadores de necessidades especiais que dela necessitarem” (FÁVORA, PANTOJA E MANTOAN, 2007, P.31).

Com a perspectiva de inclusão, tanto a LDB e a Constituição Federal visam permitir aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais que tenham a possibilidade de desenvolver habilidades, atitudes e competências, juntamente com os outros indivíduos que não tenham essas limitações.

Trabalhamos na EC07 na perspectiva de uma educação inclusiva onde todos os estudantes possam ter acesso a escola, sendo oferecido a eles alternativas que explorem suas potencialidades através de uma participação interativa entre todos os envolvidos no processo educativo deste estudante. O sucesso escolar do estudante com necessidades especiais gira em torno da participação efetiva da família, do envolvimento dos profissionais qualificados para realizar um atendimento especializado e de toda a escola. Essa parceria contribui para que a participação das aulas e atividades propostas pela escola seja efetiva, garantindo assim igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

Os estudantes são atendidos pela pedagoga sempre que possível, pois não temos a profissional da Sala de Recurso.

O atendimento realizado pela Pedagoga é um atendimento educacional especializado, que atua em constante diálogo com a equipe pedagógica, professores das turmas e familiares, buscando estratégias que venham a superar as dificuldades individuais destes estudantes e valorizar suas potencialidades, buscando recursos didáticos e pedagógicos que eliminem barreiras no processo de ensino aprendizagem, buscando uma melhor integração dos alunos no ambiente escolar e social, valorizando a educação inclusiva.

De acordo com as orientações da SEEDF, adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem: *“O que o aluno deve aprender, como e quando aprender, que formas de*

organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem e como e quando avaliar”.

As adaptações de acesso ao currículo correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais de ensino, bem como aos recursos pessoais do professor e seu preparo para trabalhar com os alunos com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do currículo pelos próprios ANEE.

Os professores realizam Adequação Curricular de cada aluno, sob a orientação da professora da Pedagoga.

Este ano contamos com 01 Educador Social Voluntário o qual atendia os alunos ANEE do período vespertino.

Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional tem como objetivo colaborar para o sucesso na formação dos alunos como cidadãos, colaborando com o processo ensino e aprendizagem, auxiliando professores e compreender os diversos comportamentos do alunado, buscando relações saudáveis entre os diversos agentes da comunidade escolar.

Abordando aspectos da família, Nogueira (1988) explica que a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode influenciar de modo efetivo no desenvolvimento escolar dos mesmos.

É cada vez mais importante sensibilizar os pais para participarem ativamente da vida escolar dos seus filhos. A escola faz parte do cotidiano do aluno e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem.

A Orientadora Educacional atende diversos alunos, durante o ano letivo, indicados pelas professoras, a qualquer momento ou a partir de novas solicitações nos Conselhos de Classe. Também realiza um trabalho de diálogo com as famílias, quando solicitado pela Pedagoga, Equipe Gestora, Coordenadores e Professoras. Além de realizar o trabalho da Busca Ativa. Cabe destacar que a Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática dialogada com a comunidade escolar e que atua com a finalidade de fortalecer a rede social e interinstitucional. Sua atuação visa, especialmente, o desenvolvimento integral dos estudantes, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos

compartilhados no projeto político-pedagógico; e tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e à democracia.

Nessa primeira etapa, a pedagoga e a orientadora educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva e o trabalho em rede.

- Acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- Educação inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora;
- Saúde e alimentação saudável;
- Questões familiares;
- Prevenção à violência e ao abuso sexual;
- Transição da criança para a etapa seguinte;
- Bullying;
- Problemas de comportamento;
- Outros temas que julgar pertinentes.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O SEAA caracteriza-se como um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia e Psicologia, sempre em articulação com o profissional do Serviço de Orientação Educacional e da Sala de Recursos. Esse serviço tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem. A atuação do SEAA caracteriza-se por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, para o pleno desenvolvimento de todo o corpo discente e mais especificamente para aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais. O processo de assessoramento à prática pedagógica nas escolas envolve todos os segmentos da unidade escolar, inclusive as famílias dos discentes. Desta forma, a instituição educacional conta com esse serviço, que, trabalhando de forma integrada e articulada, propõe uma atuação pautada em três grandes dimensões de trabalho, que não devam acontecer de forma estanque, mas concomitantemente na prática cotidiana desses profissionais, quais sejam:

- Mapeamento Institucional;

- Assessoria ao trabalho coletivo do corpo escolar;
- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Além das ações institucionais e preventivas, esses profissionais promoverão acolhimento e intervenção nas queixas escolares demandadas em sua maioria por crianças com histórico de defasagem escolar (idade/série), multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dificuldades de aprendizagem correlacionadas a fatores emocionais, dentre outros. Entre essas atividades se destacam:
 - Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
 - Realizar o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
 - Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
 - Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;
 - Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes;
 - Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
 - Elaborar o Plano de Ação Anual;
 - Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
 - Participar dos Conselhos de Classe;
 - Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;

Cabe ressaltar que no momento, esta unidade escolar conta apenas com a pedagoga desse serviço, a qual desenvolve suas ações em parceria com o OE.

Educação Integral

A Educação Integral não deve ser vista simplesmente como um aumento na carga horária do aluno, mas sim como um espaço privilegiado onde existe a preocupação com a formação integral das crianças, em suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

A aprendizagem se dá ao longo da vida através de práticas educativas associadas a diferentes áreas do conhecimento, como: cultura, artes, esporte, lazer, informática, etc., por isso pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar.

É fundamental considerar os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, fazendo um vínculo entre os interesses e as necessidades reais dos alunos, reconhecendo as oportunidades educativas que vão além dos conteúdos do currículo tradicional, compreendendo a vida como um todo.

Além disso, todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagens para todos os alunos.

Educação com Movimento

A educação com movimento é um projeto da Secretaria de Educação do Distrito Federal que tem por finalidade a implementação da atividade física nas escolas de anos iniciais.

O projeto foi implantado na Escola Classe 07 de Planaltina/DF no ano de 2020 com a finalidade de complementar o trabalho de excelência já desenvolvido anteriormente.

As atividades desenvolvidas no campo da psicomotricidade englobam valências como: coordenação motora global, coordenação motora fina, lateralidade, consciência espacial, consciência corporal, ritmo, equilíbrio entre outros.

Sala de Leitura

Funciona de segunda a sexta, no turno matutino e vespertino, no horário das aulas e está aberta todos os dias. A professora em processo de restrição, que atende

no local, além de conservar, organizar e direcionar os alunos em suas necessidades, desenvolve projetos de leituras e de empréstimos de livros, em que a criança pega emprestado um livro e leva para casa. Desenvolve ainda uma parceria com os professores, sugerindo e orientando livros literários para o planejamento diário.

A Sala de Leitura é uma excelente mediadora do processo de aprendizagem e é um espaço onde as crianças têm a oportunidade de vivenciar situações de leitura através da abordagem de diferentes manifestações literárias proporcionando-lhes prazer na medida em que atende as necessidades do lúdico e de informação da criança, atuando em conjunto com os professores regentes no sentido de dinamizar e promover a ação cultural, sugerindo atividades que estimulem o interesse e o gosto pela leitura, convertendo-se no local para novas aprendizagens e descobertas.

Os projetos desenvolvidos na Sala de Leitura em parceria com os professores regentes são:

- Rodízio literário Empréstimo domiciliar semanal dos livros de literatura do acervo da biblioteca, disponibilizado para todos os alunos matriculados. Esse projeto tem como objetivo despertar nos alunos o gosto e o interesse pela leitura, compreender noções de prazo para empréstimos e devoluções dos livros, desenvolver comportamento adequado para utilização da sala de leitura, adquirir responsabilidade para com o uso e manuseio do acervo;
- Principais ações: Visita semanal à sala de leitura para escolher uma obra literária e levar emprestada para casa por uma semana, através da visita semanal, buscar o envolvimento dos alunos para transmitir noções de utilização, conservação e preservação do acervo, aproveitando a oportunidade do momento para ressaltar a importância do comportamento democrático com relação ao bem público e respeito ao próximo.
- Datas comemorativas: são muito importantes, pois conectam os estudantes à essência e à história por trás de uma celebração. O significado deve ser apresentado como uma forma de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e emocional das crianças. Muitas dessas datas simbolizam um marco de conquistas. explorar datas comemorativas na educação básica é uma ótima maneira de conscientizar os alunos a respeito de temas importantes da nossa cultura, com a vantagem de poder contextualizá-los.
- Temas transversais: expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, mas

temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, e estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano.

Atendimento aos alunos TDAH

O atendimento aos alunos com TDAH da nossa escola acontece no Pólo de Transtornos Funcionais, na Escola Classe 01 do Arapoanga em horário contrário à aula.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da pedagogia, a avaliação escolar é um processo sistematizado de registro e apreciação dos resultados obtidos em relação às metas educativas estabelecidas previamente.

A avaliação de aprendizagem é mais frequente no caso dos alunos, e é feita através de provas escritas, orais, testes, participação nas aulas, etc. Vários autores consideraram o método de avaliação através de testes e provas subjetivos e artificiais, que nem sempre consegue avaliar o que a capacidade do aluno e o que ele realmente sabe. “Por esse motivo, muitas escolas usam o sistema de avaliação contínua, onde as sequências de aprendizagem são acompanhadas de forma eficaz, possibilitando ao aluno constatar a sua evolução e controlar a sua aprendizagem.” (Dicionário de significados on-line).

Para o patrono da educação, “A verdadeira avaliação é aquela onde o professor e aluno caminha juntos, problematizam os fatos (a realidade) e agem visando à transformação libertária.” Paulo Freire

Seguindo o pensamento freiriano a avaliação formativa, concepção proposta pelo nosso currículo, sugere o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, resultando desse processo informações que se retroalimentam e dá direção significativa a ação pedagógica, aproximando professor e aluno de forma considerável. Esta prática estimula uma visão panorâmica do ensino – aprendizagem. Ainda que o aluno seja o foco deste processo, a avaliação reflete a prática pedagógica do professor, devendo este utilizá-la para aperfeiçoar sua práxis docente.

Dentro dessa perspectiva a avaliação educacional será parte integrante do processo educativo e terá papel primordial no acompanhamento e controle das ações desenvolvidas na unidade escolar, através da observação do cumprimento dos objetivos, metas e estratégias previamente definidas, a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido. A avaliação implicará na análise coletiva dos resultados alcançados, pondo em evidência as dificuldades surgidas na prática diária, e a tomada de decisões sobre as medidas necessárias para solucionar as possíveis deficiências encontradas no processo e orientar a sua correção.

Conforme Luckesi (2002, p.33)

... avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo. A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão.

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a educação básica e suas respectivas modalidades. Tem a intenção de incluir e manter todos aprendendo, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens dos estudantes de maneira responsável, com a finalidade de auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar (Hadji, 2001).

Percebemos assim que a avaliação está intimamente ligada a objetivos. Segundo Freitas (2003) a avaliação incorpora os objetivos, aponta uma direção. Os objetivos precisam sempre ser pensados, durante as atividades de ensino aprendizagem. Somente assim a avaliação será útil para a retomada do planejamento não se resumindo apenas a julgamentos de sucesso ou fracasso do aluno. A avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Um aspecto a ser melhorado, segundo Villas Boas (2008) deve ser o de não cairmos no tradicionalismo de rotularmos o aluno, seja por esse ou aquele comportamento, mas de aproveitarmos a ocasião para analisarmos até que ponto nossas próprias ações pedagógicas estão contribuindo para tal comportamento.

É realizada a avaliação diagnóstica logo no início do ano letivo, e no decorrer do processo outras avaliações serão ministradas com objetivos diferenciados. A avaliação deverá ser contínua e o aluno avaliado de forma integral.

O Conselho de Classe se tem mostrado excelente ocasião para discutirmos os resultados alcançados, os objetivos que precisam ser reformulados bem como o grau de eficácia dos tipos de avaliações dadas, sendo um espaço rico para a troca de experiências e a busca de soluções para os problemas encontrados.

A avaliação institucional também será parte integrante do processo educativo e será realizada de forma contínua. Dela participarão todos os segmentos da comunidade escolar. Esta avaliação cumprirá a função de regulação ativa do processo educativo, tendo em vista a preocupação com a qualidade do ensino.

De acordo com LUCKESI (1996) a prática da avaliação destina-se a servir de base para tomada de decisões no sentido de construir com e nos educandos conhecimentos, habilidades e hábitos que possibilitem o seu efetivo desenvolvimento.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico é uma construção coletiva e gradativa, por isso a necessidade de a escola promover discussões críticas e criativas sobre o assunto, renovando-o constantemente. O desafio de cada escola em construir sua própria Proposta é uma questão incessante, sendo necessário compreendê-lo como processo e que, portanto, os resultados virão ao longo de sua construção e consolidação.

Ao construirmos o Projeto Político-Pedagógico, planejamos o que temos intenção de realizar. Conforme o que temos, buscamos o possível, visualizando futuro diferente do presente.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI;1994, p. 579)

Por tudo isso é que o Projeto Político-Pedagógico necessita de constante avaliação por toda a comunidade escolar, assegurando a dinamicidade em relação aos desafios cotidianamente apresentados ao trabalho pedagógico.

Assim, nosso Projeto Político-Pedagógico será avaliada ao longo do ano letivo, nos dias de avaliação institucional, nas coordenações coletivas e sempre que necessário a comunidade escolar poderá dizer o que está dando certo, ou não; sugerir, propor alterações, acréscimos ou supressões da PPP. Tudo será registrado em ata e devidamente assinado em momento propício e seguro para todos.

Outras formas de avaliação do Projeto Político-Pedagógico também estão previstas como: questionários em reuniões; desenhos dos alunos como feedback e entrevistas com formulários.

PLANO DE AÇÃO

A- PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><u>Gestão Pedagógica</u></p> <p>Assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Reduzir em 10% o quantitativo de alunos retidos nos 3º anos.</p> <p>Implementar metodologias que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento.</p>	<p>Reforço escolar; Educação Integral; Projeto Soletorando; Estudo e elaboração de estratégias metodológicas para os estudantes com especificidades de aprendizagem.</p> <p>Ações motivadoras para que haja envolvimento da comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a equipe pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2022
<p><u>Gestão de Resultados Educacionais</u></p> <p>Conhecer os resultados da escola e a partir deles, reorganizar as práticas pedagógicas.</p>	<p>Melhorar no mínimo 10% o desempenho da escola nas avaliações internas e externas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de avaliações diagnósticas; • Acompanhamento de alunos faltosos e com dificuldade de aprendizagem; • Auto-avaliação do trabalho realizado; • Trabalho diversificado para os diferentes níveis de aprendizagem; • Adequação curricular 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes; • Coordenadores; • Orientadora Educacional; • Equipe SEAA; • Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2022
<p><u>Gestão Participativa</u></p> <p>Garantir a atuação do Conselho escolar nos diversos problemas enfrentados pela escola.</p> <p>Aprimorar, a atuação da APM</p> <p>Buscar parcerias com</p>	<p>Estreitar o elo entre as redes de apoio e a escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos e acompanhamentos: Conselho Tutelar, Centro de Saúde, Bombeiros, COMPP, Conselho Escolar, APM, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, de acordo com as devolutivas/feedback e de acordo com a participação dos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora em parceria com demais profissionais e corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2022

entidades públicas e privadas.					
<p><u>Gestão de Pessoas</u> Aprimorar o envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar com o PP da escola.</p> <p>Procurar envolver todos os atores da escola em situações práticas e busca de soluções e alternativa para os problemas vivenciados</p>	<p>Promover a participação de toda a comunidade escolar afim de que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer formação continuada ao corpo docente nas coordenações coletivas; • Valorizar e o trabalho de todos os profissionais dentro da escola, bem como a valorização do estudante e das famílias dentro da escola; • Trabalhar as principais datas comemorativas envolvendo a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, de acordo com a participação dos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora em parceria com demais profissionais e equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2022
<p><u>Gestão Financeira</u> Garantir a implementação de políticas e programas educacionais, através das verbas recebidas pela escola.</p> <p>Participar ao grupo sobre verbas recebidas, para que aja um planejamento das ações.</p> <p>Buscar parcerias que possam ajudar a escola.</p> <p>Promover com o apoio de alunos, familiares e educadores, ações que beneficiem a escola.</p>	<p>Investir 100% do valor que a escola recebe em melhorias para a Unidade de Ensino, de acordo com as normas previstas em lei.</p> <p>Busca ativa de parceiros que contribuam com a Escola.</p> <p>Promover ações para arrecadação de fundos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar o gasto das verbas recebidas junto com a comunidade escolar; • Aplicar as verbas recebidas de acordo com o programado anteriormente; • Prestar contas dos recursos públicos para a comunidade escolar e órgãos competentes. • Realizar ações entre amigos. • Promover ações para arrecadar fundos para serem usados na festa da criança e para melhorias na Escola. • 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, conforme forem acontecendo a liberação das verbas, sua utilização e consequente prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Conselho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2022
<p><u>Gestão Administrativa</u> Garantir o funcionamento da Unidade de Ensino no que diz aos bens materiais e de serviço, estrutura e patrimônio</p>	<p>Melhorar a estrutura física da escola, assim bem como, conservar o patrimônio existente e adquirir novos materiais para a melhoria do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a solicitação da construção da quadra poliesportiva; • Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância, conservação e limpeza do 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Institucional; • Reuniões com a comunidade escolar e Conselho Escolar ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2022

	serviço ofertado.	patrimônio escolar; • Adquirir novos materiais conforme a necessidade da comunidade escolar.			
--	-------------------	---	--	--	--

B- QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR(ES), RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o gosto pela leitura; • Conhecer vários estilos literários; • Aumentar o vocabulário; • Resgatar valores; • Instigar o desenvolvimento da oralidade: • Possibilitar as produções escritas, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno; • Ampliar a ortografia de palavras, e estudar a regularidade e irregularidade: • Despertar a vivência de emoções, da imaginação e fantasia 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover leituras diversas com a caixa literária; • Apresentação da Hora do Conto especial, realizados por cada turma; • Confecção de livros pelos próprios alunos; • Feira de leitura anual; 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes. 	<p>É feita por todos participantes ao longo do projeto. Os alunos serão avaliados ao longo do projeto por suas produções e participação na Feira de Leitura.</p>
<p>Educação Integral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincando também aprende; • Arte, colorindo e construindo; • O Pequeno contador de histórias; • Nos caminhos da recuperação da aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o aluno na melhoria da aprendizagem e no resgate de valores imprescindíveis na construção do sujeito. • Proporcionar ao aluno atividades de alfabetização e letramento a partir 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas semanais de: reforço em alfabetização matemática e letramento acesso as tecnologias educacionais, lazer e jogos educativos; • Exploração dirigida para conhecimento das regras da sala de informática, do computador e seus periféricos; • Utilização de jogos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora da Educação Integral • Monitores • professores 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetização e Tecnologia; • Proporcionar momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão 	<p>do uso da tecnologia.</p>	<p>alfabetização específicos para cada nível, definidos anteriormente pelos professores;</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Reforço escolar e interventivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a aprendizagem com alunos que foram avaliados com baixa aquisição de conhecimentos, tanto no letramento, quanto na alfabetização matemática; 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor reserva horários de atendimento específico por aluno ou grupo de alunos e trabalham com atividades diferenciadas das salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes; • Coordenadores • Direção 	<p>A avaliação acontece a todo momento, com teste da psicogênese, com o retorno dos professores nos conselhos de classe, na elaboração do planejamento e avaliações formativas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Semana de Educação para a vida 	<p>Inserir valores diários e o resgate dos mesmos, aprimorar a educação para a diversidade, a cidadania em e para direitos humanos e educar para a sustentabilidade.</p>	<p>Ações que desencadeiam em mudança na prática social, com palestras, teatros, oficinas que envolvam a comunidade escolar, como reciclagem, coleta seletiva, consumo consciente, filmes educativos, o incentivo a cultura da paz e diversidade, e a repreensão do Bullying .</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora educacional • Pedagoga • Sala de Recursos • Coordenadores • Equipe Gestora • Professores 	<p>Diagnóstico da realidade escolar, reavaliação das práticas e participação de todos na comunidade escolar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Festa Junina 	<p>Estimular, encorajar e motivar o resgate do estudo das tradições populares brasileiras sobre a Festa Junina;</p>	<p>Pesquisar o tema, debater, ampliar o olhar sobre os elementos da festividade mundialmente conhecida, participar da festividade com apresentações típicas, comidas típicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Coordenadores • Professores 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão Social desde a Infância 	<p>Introduzir o aluno na prática da cidadania, em uma eleição, orientando a fazer sua escolha com a reflexão dos temas, pautados em: os direitos humanos, o combate ao bullying, diversidade, etnias e raças, uso racional de água, cuidado com o meio ambiente e acessibilidade, cidadania e a valorização da mulher na sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O que é uma eleição e como participar; • Apresentação dos candidatos a presidência do folclore de acordo com os temas pré-estabelecidos; • Debate entre os candidatos e participação dos alunos; • Eleição com urnas eletrônicas; • Resultado da eleição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadora da Educação Integral 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Inclusão 	<p>Sensibilizar todo o corpo docente e discente da escola e até mesmo a comunidade que a cerca, de que a inclusão deve fazer parte da nossa rotina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a todos que é fundamental definir um bom planejamento, criatividade e boa vontade dos professores, direção e demais funcionários. • Incentivar os funcionários da escola a colaborar com a inclusão mostrando vídeos, textos reflexivos, palestras, etc. • Esclarecer o que são e quais são as diferentes deficiências. • Reconhecer e valorizar as potencialidades de cada aluno buscando efetivo desenvolvimento social e intelectual. • Reuniões com os pais para esclarecimento das estratégias escolares, bem como identificar as necessidades, ansiedades, rotina de nossos alunos no ambiente familiar (troca de informações, 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora Educacional 	<p>Durante o desenvolvimento das atividades propostas, mediante a participação e interesse de todos.</p>

		conscientizando-os da importância do acompanhamento escolar).		
<ul style="list-style-type: none"> Valores e Bullying 	Proporcionar aos alunos a oportunidade de refletir sobre os valores, criando condições de aprimorá-los para a vida prática individual e social, harmonicamente equilibrados com grande realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> Palestras Oficinas Semana de educação para a vida Vídeos Apresentações Murais Dinâmicas Atividades diversificadas 	<ul style="list-style-type: none"> Orientadora Educacional em parceria com toda equipe pedagógica Professores 	É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Soletrando 	Estimular nos alunos o interesse pelo conhecimento das palavras (ortografia e significado) e, conseqüentemente, a ampliação do vocabulário. Proporcionar uma forma lúdica de se trabalhar um assunto tão essencial, pois aprendem brincando através de uma competição saudável.	<ul style="list-style-type: none"> Fase de estudo/incentivação; Trabalho em sala de aula com a apostila (1200 palavras); Seletivas em sala de aula; Realização das semifinais; Grande final no pátio, com direito a premiações e torcida organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagoga Luciana; Professores dos 1º aos 5º anos; Direção 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.
<ul style="list-style-type: none"> Dia Nacional da Consciência Negra 	Valorizar e incentivar o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.	<ul style="list-style-type: none"> Palestras; Apresentações; Filmes; Pesquisa sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores regentes Orientadora Educacional 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.
<ul style="list-style-type: none"> Aniversário de Planaltina 	Conhecer, resgatar e valorizar a história de nossa cidade.	<ul style="list-style-type: none"> Passeio aos Pontos Turísticos da cidade; Apresentação do Hino da cidade; Estudo da vida dos pioneiros; Textos e atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores regentes Supervisão Pedagógica. 	É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.

<ul style="list-style-type: none"> Semana da Criança 	<p>Procurar garantir de forma lúdica a valorização da infância, aprimorando a convivência saudável e a socialização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desfile das crianças; Garota e garoto EC.7; Lazer e diversão com os brinquedos infláveis; Lanches especiais; Gincana. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora Professores regentes Coordenadores. 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Festa da Família 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a interação família x escola; Prestigiar os familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Torneio de futebol e gincana para os pais; Apresentações dos alunos; Momentos de louvor; Sorteios de brindes. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora Coordenadores. 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Dia do Estudante Desfile garoto e garota EC-07 Torneio de futebol Show de Talentos 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar a criança enquanto estudante; Ressaltar a importância de sua formação para o futuro da nação. 	<ul style="list-style-type: none"> Lanche especial; Concurso de desenho; Momento cívico. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores regentes Equipe gestora 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Projeto de valorização dos servidores da Carreira Magistério, Carreira Assistência e demais funcionários envolvidos na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Destacar a importância dos mesmos no processo educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Palestras motivacionais; Vídeos; Confraternizações; Lembrancinhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Programa Saúde na Escola 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e atentar para saúde e higiene pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Palestras Teatro Vídeos 	<ul style="list-style-type: none"> Secretária de Saúde 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Avançando na Aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer junto aos alunos momentos nos quais terão aula com professores diferentes que ministram disciplinas diferentes em horários específicos • Colaborar com o progresso dos alunos para o 5º e sucessivamente para o 6º ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas separadas em horários e professores específicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores dos 3º e 5º Anos • Coordenadores 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Dengue 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sobre à Dengue e os cuidados necessários para sua prevenção; • Conhecer o agente transmissor da dengue, chikungunya e zica vírus; • Compreender o modo de transmissão da doença; • Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento; • Identificar os aspectos do mosquito Aedes Aegypti; • Compreender o modo de transmissão da doença; • Alertar os alunos sobre os principais sintomas da doença; • Reconhecer como os 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor vídeos e músicas sobre o tema; • Roda de conversa pelo Google Meet ou vídeo chamadas; • Trabalhar sequências didáticas por meio da plataforma Escola em casa DF ou material impresso; • Atividades lúdicas e práticas; • Exposição oral dos estudantes sobre o assunto; Realização das atividades propostas; Montagem do mosquito de sucata e massinha; Criação de cartazes; Produção de textos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Equipe Pedagógica; • Professores regentes; • Sala de Recursos; • Orientação Educacional 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os estudantes serão avaliados ao longo do processo de forma contínua, por meio da oralidade e manifestações escritas. Incentivando e observando uma nova atitude adotada como uma nova forma de agir na sociedade</p>

	<p>hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos e atitudes que ajude a acabar com a proliferação do mosquito; • Desenvolver cidadania; • Aplicar os conhecimentos adquiridos. 	<p>Identificação prática dos criadouros, etc.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • A importância sobre hábitos de Higiene e combate ao Coronavírus (COVID- 19) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os cuidados básicos de higiene para a prevenção do covid-19; • Estudar sobre o que é coronavírus e como é a transmissão; • Aprender quais são sintomas e como evitar sua proliferação; • Estimular a conscientização da importância do isolamento social e os cuidados necessário quanto estiver em lugares públicos; • Promover a cidadania, amor e 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas ou debates de forma remota ou presencial; • Vídeos sobre o tema; • Realizar atividades lúdicas e práticas de acordo ao contexto atual; • Atividades de escrita, sequências didáticas, leitura de livros, histórias, músicas, produção textual entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Equipe Pedagógica; • Professores regentes; • Sala de Recursos; • Orientação Educacional 	<p>Avaliar o aluno em todo o processo, identificando se as medidas de higiene estão sendo adotadas, para a prevenção e combate ao COVID-19 no espaço escolar.</p>

	respeito ao próximo.			
Educação Infantil: <ul style="list-style-type: none"> • Semana do Brincar; • Projeto identidade e autonomia; • Plenarinha; • Projeto Dia do Circo • Projeto Meio Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história da sua vida. • Conhecer a história e significado do seu nome. • Identificar os membros de sua família. • Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima. • Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações. • Despertar nas crianças, por meio de atividades lúdicas, o conhecimento e valorização da arte circense. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodinha; • Música ‘estátua”; • Realizar autorretrato; • Ouvir a história “Um amor de família” e Falar um pouco sobre a família de cada criança fazendo comparação com a história. • Preencher a árvore geológica com a família. • Compreender a função do documento de identidade e preenchê-lo. • Roda de conversa – sobre o dia internacional do Circo com palitoches. • Produzir dobraduras sobre os personagens circenses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Pedagógica; • Professores regentes; • Professores regentes da Educação Infantil; • Professores regentes (Ed. Infantil ao 5º ano) e coordenadores. • 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será realizada no decorrer das atividades realizadas; • A avaliação será processual e contínua. •

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a história do circo no Brasil e no mundo e o surgimento de sua data comemorativa para as crianças; • Destacar o circo como grande expressão cultural. • Trabalhar a coordenação motora com brincadeiras sobre o circo; • Trabalhar a linguagem verbal, corporal, musical e artes plásticas para construir personagens e histórias; • Desenvolver com as crianças ações responsáveis diante de problemas ambientais. • Incentivar o uso consciente da água; • Ensinar sobre as 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de equilíbrio no pátio para trabalhar a coordenação motora da criança. (Brinquedo Lego, bambolê, fita crepe no chão. • Comemoração do dia do circo na escola. • Visitar o circo na cidade de Planaltina DF. • Contação de histórias; • Assistir vídeos sobre a preservação do meio ambiente. • Confeccionar brinquedos com matérias recicláveis. • Identificar as lixeiras com as cores correspondentes. • Exploração de músicas, danças, pinturas, dobraduras, recortes e colagens. • Plantar uma plantinha em um vaso e acompanhar seu 		
--	--	---	--	--

	<p>práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar sobre a importância da reutilização de materiais recicláveis; • Conhecer as plantas, como se alimentam, partes das plantas, tipos de plantas, a germinação; • Despertar nas famílias a importância da alimentação saudável. • 	<p>crescimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultivar uma horta na unidade escolar. • 		
<p>Sala de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as datas comemorativas durante o ano de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização entre a comunidade escolar; • Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências; • Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar de forma lúdica, com brincadeiras e atividades diversificadas, que tirem os alunos da rotina para que a experiência fique gravada na memória deles. • Passar vídeos sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes (Ed. Infantil ao 5º ano) e coordenadores. • Professora da Sala de Leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será realizada no decorrer das atividades realizadas; •

	<p>apresentações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento. • Conectar os estudantes à essência e à história por trás de uma celebração; 	<p>tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias infantis; • Músicas encenações; • Contação de histórias, fantoches, teatro, debate e explicações sobre o tema trabalhado. <p>Sequência didática escrita ou ilustrada com o professor em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos de livros. 		
Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar os alunos, a fim de valorizar o conhecimento científico; • Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática; • Desenvolver a criticidade; • Integrar os componentes curriculares; • Promover o estudo 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da proposta de implementação da Feira de Ciências • Realização de encontro para escolher a logomarca do evento aberto a alunos da escola. • Organização e realização de oficinas de elaboração de projetos para alunos e professores. • Exibição de filmes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes (Ed. Infantil ao 5º ano) e coordenadores. • Equipe Diretiva; • Equipe Pedagógica; • Comunidade Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua. •

	<p>lúdico e a troca de conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas.• Oportunidade para os alunos divulgarem o conhecimento adquirido em sala de aula, além de desenvolver nos estudantes uma capacidade multidisciplinar, já que o evento costuma abordar diversos temas;•	<p>palestras, danças, exposições e utilização de recursos tecnológicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de experimentos unindo a prática a teoria;• Apresentação de atividades lúdicas envolvendo o ensino de Ciências para a comunidade.		
--	---	---	--	--

Conselho Escolar – 2022

PLANO DE AÇÃO

Objetivos	Ações	Público alvo	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Participar da Gestão Administrativa, Financeira e Pedagógica da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar o segmento de pais, estudantes, professores, demais funcionários, diretor e a comunidade local. • Participar dos conselhos de classe; avaliações institucionais; prestação de contas; reuniões em geral e sempre que necessário. • Participar da elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola. • Atuar com vistas a garantir a gestão democrática na escola. • Exercer sua função deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de 2022 . 	<ul style="list-style-type: none"> • Acontecerá mediante a participação e interesse de todos os envolvidos.

Coordenação Pedagógica – 2022

PLANO DE AÇÃO

Objetivo Geral: Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio das coordenações coletivas e individuais, valorizando e aprimorando este espaço.

Objetivos	Ações	Parcerias envolvidas nas ações	Público alvo	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar as condições necessárias para que os professores possam trabalhar coletivamente as propostas curriculares. 	<p>Prezar pela realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediar o currículo proposto e o professor; • Oferecer condições para que os professores possam trabalhar coletivamente as propostas curriculares e os projetos coletivos; • Proporcionar as condições necessárias para que o professor aprofunde seus conhecimentos; • Atender individualmente os professores e por segmento; • Conhecer o desempenho da escola através de avaliações externas e internas. • Propor subsídios materiais que facilitem a ação do docente; • Garantir palestras e cursos voltados para a prática pedagógica diária do professor em sala de aula; • Realizar cursos/palestras sobre inclusão, proporcionando ao professor um melhor aprimoramento; • Desenvolver materiais didáticos dirigidos para alunos com necessidades educacionais especiais, visando o crescimento cognitivo e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Equipe gestora • Palestras: Posto de saúde e professores convidados; • Orientadora Educacional; • Professora da Sala de Recursos; • Pedagoga; • Psicóloga • Coordenação intermediária da UNIEB; 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante as coordenações anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e contínua.

Orientação Educacional – 2022

PLANO DE AÇÃO ANUAL

Pedagoga Orientadora Educacional: Terezinha Aparecida Sady Barbosa

Matrícula: 2431688

Turno: Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
* Promover a identidade da Orientação Educacional em todos os seus eixos.
* Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar.
* Contribuir com o processo de planejamento dos projetos educacionais na unidade escolar.
* Organizar instrumentos de registros e acompanhamento dos estudantes
* Promover ações educativas no coletivo para estimular a cultura de paz dentro e fora da escola objetivando a harmonia com o uso da Comunicação Não Violenta.
* Promover atividades direcionadas que auxiliem professores e estudantes em questões de cunho sócio emocional, objetivando o controle dessas emoções.
* Promover momentos de escuta com professores, realizar oficinas e palestras com pessoas da saúde e Conselho Tutelar.
* Articular com redes de apoio parcerias para o desenvolvimento integral dos estudantes.

* Mobilização e estímulo junto a rede interna para a criação para um ambiente educativo, construtivo e facilitador da aprendizagem.

* Fortalecimento de uma rede de apoio articulando parcerias diante das demandas escolares visando a promoção e a garantia de direitos e proteção social dos estudantes.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em CidadaniaDH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
ENSINO/ APRENDIZAGEM	X			* Apresentação da Orientação Educacional.	Implantação da Orientação Educacional.	Início do Ano Letivo e/ou quando se fizer necessário.
		X		* Acompanhamento de frequência e orientações aos estudantes e famílias sobre assuntos diversos	Ações junto à comunidade escola/família.	Semanal, bimestral ou de acordo com a demanda.
		X		* Acompanhamento da evolução dentro de suas capacidades escolares com as equipes (EEAA), de acordo com as solicitações dos professores.	Ações junto aos estudantes. Ações junto às famílias	Anual.
CIDADANIA	X	X	X	* Palestras sobre temas relevantes constantes no calendário da SEEDF e das especificidades da escola. Contatos telefônicos. Estudos de casos. Convocações. Apresentação da Orientação Educacional. Controle de frequência, escuta ativa e acolhimento às famílias e aos estudantes.	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores Ações junto a rede: UBS;	Anual, semestral e semanal de acordo com demanda.

				<p>* Proporcionar aos estudantes atividades interativas, para desenvolver habilidades de interação social.</p> <p>* Registros dos atendimentos realizados.</p>	Casa do Ceará; Conselho Tutelar.	
				<p>* Orientações e acolhimentos a professoras, estudantes e pais.</p> <p>* Conscientizar as famílias sobre a prevenção e o combate a Dengue.</p> <p>* Agosto Lilás Campanha de Conscientização sobre a Violência contra a Mulher (Lei 13.140/2006-Maria da Penha) Materiais impressos; Folders; Palestras.</p> <p>*Setembro Amarelo – Mês Mundial de Conscientização e prevenção do Suicídio; Materiais impressos; Folders.</p>	<p>Ações junto a família;</p> <p>Ações junto aos estudantes;</p>	Anual
DESENVOLVIMEN	X	X	X	<p>* Formação continuada para professores sobre temas de relevância.</p> <p>* Palestras com psicólogos com objetivo de desenvolver habilidades para desenvolver assuntos de interesse da comunidade escolar</p>	<p>Ações junto a família;</p> <p>Ações junto aos</p>	Anual

TO DE COMPETÊNCIAS SOCIO EMOCIONAIS/ CULTURA DE PAZ					estudantes; Ações junto aos professores; Ações junto a rede.	
				* Palestras com o Conselho Tutelar e com a saúde com o objetivo de trabalhar assuntos como o Bullying, Violência, Respeito e Tolerância	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores; Ações junto a rede.	Anual
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	x	x	x	* Proporcionar momentos para a escuta ativa com pais e/ou professores na resolução de conflitos com o uso das ferramentas da Comunicação Não Violenta.	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores	Anual
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	x			* Mapeamento da comunidade escolar para análise crítica da realidade local.	Ações Institucionais Ações junto a rede	Anual
SAÚDE E PROTEÇÃO DO ESTUDANTE			x	* Encaminhamento à rede de saúde e ao Conselho Tutelar;	Ações junto à família Ações junto a rede	Mensal ou bimestral, de acordo com a demanda.

				* Prevenção contra diversas violências: doméstica, emocional, física, sexual, etc.		
--	--	--	--	---	--	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- * Roda de conversa com estudantes
- * Acolhimento a estudantes e famílias em demandas diversas
- * Devolutivas de demandas para gestores e professores.
- * Reuniões avaliativas com coordenadores e responsáveis pelo EEAA, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.
- * Troca de experiências das observações e registros durante os Conselhos de Classe.
- * Observação em eventos e reuniões que auxiliem o trabalho da OE.
- * Relatórios de acompanhamentos Individual e de ação coletiva.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- * **Roda de conversa com alunos e famílias.**
- * **Devolutivas para gestores e professores.**
- * **Observação em eventos e reuniões que auxiliem o trabalho da OE**
- * **Depoimentos de pessoas envolvidas (comunidade escolar)**
- * **Reuniões avaliativas com coordenadores e responsáveis pelo SEAA, Sala de Recursos, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.**
- * **Resultados observados e registrados durante os Conselhos de Classe.**

PLANO DE AÇÃO ANUAL

2022

UE: Escola Classe 07 de Planaltina-DF

Telefone: 39014451

Diretor(a): Sandra Neuza Mártires da Silva

Vice-diretor(a): Waldemar Rodrigues da Costa Júnior

Quantitativo de estudantes: 454 estudantes

Nº de turmas: 18 turmas

Etapas/modalidades: Educação Infantil e Ensino

Fundamental I

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ()

Orientação Educacional (X)

Sala de Apoio à Aprendizagem (X)

Outro:

EEAA: Luana Gomes Santana 228622-X

Psicóloga(o):

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva

Nas coordenações coletivas, em parceria com a equipe OE (Orientação Educacional), equipe gestora e coordenadores, participar de informes institucionais e/ou pedagógicos, promover reuniões coletivas destinadas para momentos de estudo, reflexões, discussões, troca de experiências, dinâmicas em grupo, oficinas, palestras, formações, observações em todos os contextos educacionais; suporte na elaboração do Projeto Político-Pedagógico.

De acordo com Fernandes (2007, p. 83) a coordenação pedagógica tem o pressuposto de: a) a Educação como um processo social e a escola como espaço de constituição de práticas coletivas; b) a ação pedagógica como prática social transformadora e c) relação democrática comprometida com a cidadania, na escola.

2. Observação do contexto escolar

Realizar o Mapeamento Institucional, observar suas várias dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras. O objetivo é conhecer o funcionamento da realidade, analisando e refletindo o funcionamento de toda organização, acessibilidade, estruturação, visando à reflexão e à ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar.

3. Observação em sala de aula

A assessoria em sala de aula, pode acontecer de forma individual e/ou coletiva, de acordo com as necessidades de cada turma ou professores. Por meio de organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade que são essenciais para as atividades pedagógicas, na construção de uma espaço de interlocução, estratégias de intervenção que auxilia nos processos educativos, oportunizando a conscientização de responsabilidades, de modo a provocar a revisão e/ou atualização de suas ações, assim como ampliar experiências bem sucedidas, contribuindo para a diminuição das queixas escolares.

Na OP (Orientação Pedagógica, p. 71) Marinho e Almeida (2005) aborda sobre o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem como uma: “Análise e intervenção na relação professor-aluno, compreendendo a importância dessa relação como núcleo do

processo de ensino e aprendizagem e, por isso, geradora de obstáculos ou avanços à construção do conhecimento pelos alunos” (Marinho-Araújo e Almeida, 2005, p. 95).

Promover momento de escuta com professores, conhecer o trabalho, inteirando-se de suas realizações e dificuldades, fazer visitas em sala de aula, observar os recreios, para conhecer a dinâmica pedagógica do ensino e aprendizagem dos estudantes. Em parceria com OE e professores (equipe gestora e pedagógica), realizar oficinas, atividades, sugestões, intervenções para solucionar ou minimizar as queixas escolares.

4. Ações voltadas à relação família-escola

No contexto escolar é importante envolver as **famílias na vida escolar de seus filhos**, a relação familiar é essencial para o processo de aprendizagem. Todos os estudantes precisam da participação familiar para se desenvolver com autonomia e competência na trajetória educacional. A equipe EEAA em parceria com a OE (quando necessária participação da equipe gestores, e professores) podem promover reuniões e encontros com os responsáveis para um diálogo buscando solucionar de forma curto ou longo prazo as queixas relatadas pelos docentes. Essa parceria é um dos principais elementos para o sucesso escolar dos estudantes.

O artigo 2º da LDB afirma que a educação é direito de todos e dever da família e do Estado cabendo aos pais, na idade própria, matricular seus filhos na rede escolar, cumprindo ao Estado a responsabilidade de oferecer vagas e condições adequadas de ensino. A família por ser a primeira educação dos estudantes é nela que desenvolve o caráter e um bom acompanhamento e relação com a escola, a criança adquire um comportamento mais proveitoso na aprendizagem escolar.

5. Formação continuadas de professores

Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional, em parceria com a equipe gestora, pedagógica e Orientação Educacional. Realizar oficinas diversas; palestras; vivências, reuniões, entre outros, sobre temas relevantes constantes no calendário da SEEDF e das especificidades da escola.

6. Reunião EEAA

Todas as sextas-feiras reunir de forma online ou presencial com a equipe itinerante, para passar informes, trocas de experiências, formações, discussões e reflexões.

7. Planejamento EEAA

Reunir diariamente com a Orientação Educacional, realizando planejamentos e articulações sobre as demandas escolares. Discussões sobre concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e no planejamento, junto aos docentes quando necessário. Realizar planejamentos com a direção buscando alternativas, formações, sugestões ou concepções para a formação, palestras, eventos, entre outros no contexto escolar.

8. Eventos

Participar dos eventos escolares diversos, como coordenações, formações, palestras, festa junina, dinâmicas, eventos voltados para alunos e/ou famílias. Ajudar, auxiliar, articular, participar ou promover eventos junto com toda equipe escolar.

9. Reunião com a Gestão Escolar

Reunir com direção e/ou coordenadores semanalmente ou quando necessário, para realizar planejamentos para coordenações coletiva, sobre mapeamento escolar, levantamentos de informações, análises, articular sobre a Proposta Pedagógica, refletir sobre os problemas e queixas escolares, buscar intervenções para os problemas.

10. Estudos de caso

Participar dos estudos de casos, quando solicitado.

11. Conselhos de Classe

Participar dos conselhos de classes, com os demais profissionais da instituição escolar, observar, realizar anotações das demandas e

queixas escolares, quando possível fazer sugestões que possam ajudar minimizar ou ser como teste para os problemas escolares. Depois, reunir com a equipe gestora, pedagógica e Orientação Educacional para levantamento das queixas de modo geral, observações e análises dos pontos positivos e negativos, observando o que precisa ser melhorado, dialogando, refletindo e buscando estratégias que possam solucionar ou minimizar as problemáticas.

12. Projetos e ações institucionais

Participar, promover, criar e recriar projetos e ações juntamente com toda equipe escolar desenvolvidos e descritos no Projeto Político-Pedagógico da Escola, incentivar a participação dos docentes e estudantes nos projetos envolvidos. Para o corpo docente promover o Projeto Momento da Escuta em parceria com a Orientação Educacional.

Em parceria com toda equipe escolar auxiliar, participar e promover projetos, oficinas e ações institucionais, almejados no Projeto Político-Pedagógico que auxiliam no ensino-aprendizagem, como: Projeto de Leitura, Soletrando (4º e 5º anos), participação das atividades na biblioteca para os estudantes, oficinas, entre outros.

Eixo: Coordenação Coletiva			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Apresentação da Equipe EEAA e OE	Explicar a função da EEAA e OE.	23/02/2022	Participação, discursão, compreensão dos professores sobre a função da EEAA e OE.
Momento da Escuta (Escuta das Queixas Escolares)	Acolher, escutar de forma individual cada professor sobre seu trabalho e queixa escolares. .	Semestral	Participação dos envolvidos.
Palestra sobre como fazer um Relatório Individual do Estudante	Dialogar, orientar o que pode e não pode conter no Relatório Individual.	19/04/2022	Participação dos professores e compreensão do tema abordado.
Na coordenações organizar estudo, reflexões, discussões, troca de experiências, dinâmicas em grupo, oficinas, palestras, formações de acordo com as demandas.	Construir um espaço de trocas de experiências, aprendizagem e reflexão do trabalho pedagógico.	Anual	Será realizada de acordo com a participação dos envolvidos. Ao término de cada encontro ou atividade os participantes relatarão o que acharam do mesmo e darão suas sugestões para a melhoria, ora verbalmente, ora por escrita (Nuvem de palavras).

Eixo: Observação do contexto escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Conhecer, refletir e analisar o contexto de intervenção; a	Induzir o processo contínuo de	Anual	Será feita de acordo com a participação

comunidade escolar.	autoavaliação da Escola.		dos envolvidos, podendo ser oral e/ou escrita.
Trabalhar o Respeito (dia Internacional da mulher)	Respeitar as diferenças entre todo ser humano, independentemente de sua origem social, etnia, religião, sexo e cultura.	08/03/2022	
Soletrando	Incentivar e motivar os estudantes do 4° e 5° anos estudar e ampliar a ortografia, por meio de uma competição saudável.	2° bimestre – 1ª seletiva, 3° bimestre – 2ª seletiva; 4° bimestre – 3ª seletiva, semi-final e final.	
Atividades sobre Inclusão	Sensibilizar todo o corpo docente e discente da escola e até mesmo a comunidade que a cerca, de que a inclusão deve fazer parte da nossa rotina.	Anual	
Cidadania, competências emocionais, sociais e culturais.	Proporcionar aos estudantes a oportunidade de refletir sobre os valores, criando condições de aprimorá-los para a vida prática individual e social, harmonicamente equilibrados com grande realização pessoal.	Anual	
Palestra com Conselho Tutelar e	Trabalhar assuntos sobre Bullying, respeito e	Anual	Participação dos

com a Saúde	tolerância.		estudantes e professores.
-------------	-------------	--	---------------------------

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Palestra com Conselho Tutelar – demanda desenvolver competências socioais, emocionais, culturais e paz.	Trabalhar assuntos como o Bullying, Violência, Respeito e Tolerância	Anual	Será feita de acordo com a participação dos envolvidos.
Festa junina	Estimular, encorajar e motivar o resgate das tradições populares.	Bimestral	
Semana de Educação para vida	Inserir e resgatar valores sociais, educação para diversidade e educar para sustentabilidade.	Mês de maio	
Intervir nas situações de queixas escolares abrangendo os níveis: escola X família X aluno, quando necessário.	Proporcionar a interação família e escola.	Anual	
As cores dos meses	Incentivar a conscientização da comunidade para cuidar da saúde.	Anual	

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Oferecer formação continuada ao corpo docente nas coordenações.	Aprimorar e incentivar os professores pela busca pelo conhecimento, por meios de oficinas e palestras .	Anual	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Oficinas, palestras com estratégias	Promover participação nas oficinas e	Anual	

metodológicas para especificidades de aprendizagem.	alestras.		
---	-----------	--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth Maia de. **A gestão do projeto político-pedagógico na escola**. Dissertação de Mestrado em Educação. Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2000.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Lei 9394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas: Papyrus, 1994.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1. 144.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba: IESDE, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.
- FREITAS, S.B.L. de. **Da avaliação a aprendizagem: uma experiência na alfabetização matemática**. 2003. 186 folhas. Dissertação de mestrado. Fe, UnB, Brasília, 2003.
- FÁVORA, PANTOJA E MANTOAN. Atendimento educacional especializado: aspectos legais e pedagógicos. Brasília : MEC/SEESP, 2007,P.31.
- GADOTTI, Moacir. **Projeto Político Pedagógico da escola: fundamentos para sua realização**. In, GADOTTI e ROMÃO, J. E. (orgs.) *Autonomia da escola: princípios e propostas*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.
- GIMENO SACRISTÁN, Jose. **O currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GRACINDO, Regina Vinhaes. **Projeto político-pedagógico: retrato da escola em movimento**. In: ABICALIL, Carlos Augusto et al. *Retrato da escola no Brasil*. Brasília: (s.d.), 2004. p.161-176.
- HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre – RS: Artmed, 2001.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARQUES, Mário Osório. **Projeto pedagógico: A marca da escola**. In: Revista Educação e Contexto. Projeto pedagógico e identidade da escola no 18. Ijuí, Unijuí, abr./jun. 1990.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DEWEY, John. “Democracia e Educação”. 1897

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, **2017**.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **O sujeito reflexivo no espaço da construção do projeto político-pedagógico**. In: VEIGA, I.P.A., FONSECA, M. (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico – Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. Ed. Papyrus, 2001. p.239-256.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Edição comemorativa, Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico–crítica: primeiras aproximações**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1992.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental - Anos Iniciais**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento do DISTRITO FEDERAL – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais**. 2ª Edição Brasília, 2018.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Papyrus, 1995.

VEIGA, Ilma P.A. e CARVALHO, M. Helena S.O. **A formação de profissionais da educação**. In: MEC. Subsídios para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VILLAS, Boas, B.M. de F. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**.Papyrus: Campinas, 2008.

Referências:

SEAA, Organização Pedagógica, GDF, Brasília, 2010.

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/8901/1/2013_DeboraGoncalvesdeBastos.pdf

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-uma-parceria-importante-no-processo.htm>

<https://www.significados.com.br/avaliacao/>

<https://direcionalescolas.com.br/como-avaliar-a-aprendizagem-em-tempos-de-pandemia-dinamicas-para-as-novas-demandas-da-educacao/>

<https://www.infoescola.com/educacao/avaliacao-formativa/>

Decreto nº 40.509, de 11/03/2020;

Decreto nº 40.520, de 14/03/2020;

Decreto nº 40.539, de 19/03/2020;

Decreto 40.550, de 23/03/2020;

Decreto nº 40.583, de 1/04/2020;

Decreto nº 40.817, de 22/05/2020;

Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 09/6/2020, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF

Decreto nº 41.841, de 26/02/2021

Site:<https://novo.qedu.org.br>

ACREDITANDO NA ESCOLA, NA EQUIPE DE PROFESSORES, NOS FUNCIONÁRIOS, NOS ALUNOS E NOS PAIS, QUEREMOS DAR A TODOS O ESPAÇO NECESSÁRIO PARA JUNTOS CONSTRUIRMOS A ESCOLA DESEJADA.